



INFORME

Representação Política e Articulação Institucional das Instituições de Pesquisa Tecnológica no País

nº 162 | Ano 26

abipti

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA

Brasília/DF

JULHO 2005



25 anos
abipti

■ Distribuição espacial das entidades associadas.

Nesta edição, os resultados das ações desenvolvidas pelo convênio ABIPTI/MCT, em 2004

pág. 3

Os destaques da parceria são o Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica, o Curso de Especialização de Agente de Inovação Tecnológica, os projetos Tecnologia e Meio Ambiente e Excelência nas Unidades de Design, o portal da Rede Tecnologia Social e o apoio a Plataformas Tecnológicas e APLs.

Abertas as chamadas de trabalho para o Congresso ABIPTI 2006

pág. 4

Estão abertas as chamadas de trabalho para o Congresso ABIPTI, que acontece no período de 3 a 5 de maio de 2006, em Campinas (SP). O tema desta edição é Competitividade e Riqueza Nacional – o futuro das instituições de pesquisa no Sistema Nacional de CT&I.

ABIPTI oferece espaço aos associados no Brasiltec 2005

págs. 5 e 6

Os associados da ABIPTI poderão participar do Salão Internacional de Tecnologia – Brasiltec 2005, em um espaço exclusivo. As principais iniciativas do Brasiltec 2005, que acontecerá em outubro na cidade de São Paulo (SP), serão a Rodada de Oportunidades Tecnológicas e a Conferência Internacional e Mostra de Tecnologia Social.

Sebrae firma convênio para facilitar o acesso aos serviços de Avaliação da Conformidade

pág. 7

Sebrae firmou convênio com representantes do setor da cachaça dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul. A meta é colocar disponível pelo menos um laboratório acreditado em cada um dos três Estados. Serão investidos quase R\$ 5 milhões no projeto.



ABIPTI defende estruturação de uma política de fortalecimento e expansão dos institutos de ciência, tecnologia e inovação (ICTIs)

A ABIPTI saiu mais uma vez em defesa dos institutos de ciência, tecnologia e inovação (ICTIs) e encaminhou um ofício ao novo ministro da C&T, Sergio Rezende, alertando para a necessidade de se implementar uma política consistente e contínua de gestão, fortalecimento e expansão dos ICTIs.

O documento, que é assinado pelo presidente da ABIPTI, Luis Fernando Ceribelli Madi, e pelo secretário-executivo da Associação, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, foi entregue no mesmo dia em que Sergio Rezende tomou posse no Palácio do Planalto — 21 de julho.

A inexistência de uma política clara para os ICTIs é motivo de preocupação para a ABIPTI que, em seus 25 anos de atuação, tem realizado um trabalho orientado pela missão de promover a participação das instituições de pesquisa e desenvolvimento tecnológico no estabelecimento e na execução da política de desenvolvimento nacional.

Desde a sua criação, a ABIPTI atua com um desafio permanente de representar as instituições associadas, que hoje são 165 distribuídas em todas as unidades da Federação. Essa é uma missão que implica, entre outras tarefas, o acompanhamento da situação do segmento de ICTIs.

No documento encaminhado ao ministro, a Associação destacou a falta de um grande programa que integre essas instituições às prioridades de Estado em termos de desenvolvimento científico, tecnológico e, conseqüentemente, socioeconômico.

Na avaliação da ABIPTI, esse problema ganha contornos ainda mais preocupantes, já que a coesão desses institutos é fundamental para que se implemente, por exemplo, a Lei de Inovação e, portanto, para que o segmento possa contribuir de forma efetiva para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (Pitce). Para a ABIPTI, desde a criação do Observatório Nacional, em 1827, pode-se perceber a aleatoriedade e a falta de um planejamento estratégico para orientar a decisão de se criar institutos ou de absorver entidades privadas na estrutura governamental brasileira.

Desde então, foram criadas ou absorvidas, pelo Estado, entidades importantes como o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e o Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), para ficar apenas com alguns exemplos, sem parâmetros claros que justificassem essas definições e sem,

principalmente, um plano de longo prazo que esboçasse quais áreas deveriam ser atendidas por institutos específicos.

No ofício, foi destacado que, em 1999, na gestão do então ministro da C&T, Luiz Carlos Bresser Pereira, todos esses institutos passaram a ser vinculados ao MCT. Na época, o ministro Bresser propôs a criação de uma secretaria específica para a gestão dos institutos de ciência, tecnologia e inovação do ministério, o que se concretizou na gestão do ministro Ronaldo Sardenberg, com a criação da Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (Secup).

Mas, em 2003, de forma inesperada, a Secup foi extinta. “Hoje, os ICTIs não contam com uma base institucional adequada e uma equipe na dimensão apropriada ao atendimento de suas demandas e necessidades, dentro do Ministério da Ciência e Tecnologia”.

A ABIPTI considera que essa situação só poderá ser alterada, de forma decisiva, com a criação de uma secretaria voltada, exclusivamente, ao planejamento e gestão de ICTIs. Essa secretaria poderia, inclusive, abranger políticas de relacionamento e de trabalho conjunto também com institutos privados, estaduais e demais institutos federais ligados a outros ministérios, fortalecendo assim o Sistema Nacional de CT&I.

Nesse sentido, a ABIPTI não só apresentou a necessidade de se investir no desenho de uma política para os institutos de ciência, tecnologia e inovação, como está certa de que tem muito a colaborar com esse esforço. Dos 23 ICTIs vinculados ao MCT, somente cinco não são associados à ABIPTI, e, dos associados, 11 já participaram do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica, realizado em conjunto com 61 instituições e que conta atualmente com apoio da Finep.

A ABIPTI espera contar com a colaboração do ministro Sergio Rezende para que se amplie o espaço dos institutos de ciência, tecnologia e inovação dentro do MCT. A Associação acompanhou o trabalho de Rezende na Finep, na criação da Área de Institutos de Pesquisa Tecnológica e Difusão da Tecnologia (Ated). Em 2005, a Ated está trabalhando com R\$ 80 milhões, para a aplicação em ações como o Programa Nacional de Qualificação e Modernização dos Institutos e Centros de Pesquisa (Modernit), que conta hoje, com a parceria da ABIPTI.

Tendo em vista esses antecedentes do atual ministro, os institutos de ciência, tecnologia e inovação deverão ter reconhecido o seu papel de destaque no Sistema Nacional de CT&I.

INFORME *abipti*

O Informe ABIPTI é uma publicação mensal da **Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica**

Presidente: Luis Fernando Ceribelli Madi • **Vice-Presidentes:** Isa Assef dos Santos, Fátima Brayner, Kepler Euclides Filho, Caio Nelson de Carvalho, Nelson de Marco

Secretário-Executivo: Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque • **Secretário-Executivo Adjunto:** Ivan Rocha Neto

Unidade de Informação e Gestão Tecnológica • **Gerente:** Alceu Castello Branco

Jornalista Responsável: Tatiana Fiuza (RG 03813 JP/DRT-DF) • **Reportagem:** Ramon Gusmão • **Edição Geral:** Márcia Araújo

Projeto Gráfico: Alceu Castello Branco e Iracema R. Miranda • **Diagramação:** Eduardo Oliveira • **Ilustração:** Pedro Augusto Nascimento

SCLN 109 Bl. "C" Salas 201/204 CEP- 70752-530, Brasília - DF Tel.: (61) 3340-3277 Fax.: (61) 3273-3600 www.abipti.org.br - abipti@abipti.org.br

Parceria representa conquistas para o sistema nacional de CT&I, em 2004

O Programa de Apoio à Melhoria na Gestão das Entidades dos Sistemas Estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação, convênio firmado entre a ABIPTI e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), promoveu ações de destaque durante o ano de 2004, que contribuíram para o desenvolvimento regional e para a consolidação do sistema nacional de CT&I.

Projeto Excelência

O Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica é uma das iniciativas do convênio. Os resultados alcançados, como a melhoria no sistema de gestão dos institutos de pesquisa tecnológica (IPTs), podem ser exemplificados pelo reconhecimento, em prêmios, obtidos por algumas das instituições que participam do projeto.

O Departamento de Controle Técnico de Furnas (Furnas/DCT.T), por exemplo, recebeu reconhecimento na faixa ouro do Prêmio Qualidade do Governo Federal (PQGF), em 2001.

Além da realização de cursos - Elaboração de Relatório de Gestão, Capacitação de Examinadores de IPTs, Estruturação de Indicadores - Balanced Scorecard (BSC), um novo conjunto de práticas de gestão foi incorporado ao acervo, como resultado do esforço das entidades participantes na elaboração do Relatório de Gestão. As práticas identificadas pelo Projeto Excelência são informações estratégicas a serem utilizadas como *benchmarking* pelos institutos de pesquisa brasileiros. Do ciclo 2004, participaram 61 institutos associados à ABIPTI, de todas as regiões do País.

Agintec

Outra ação realizada por meio do convênio entre o MCT e a ABIPTI, no ano de 2004, foi o Curso de Especialização de Agente de Inovação e Difusão Tecnológica (Agintec). O projeto é promovido pela Associação desde 1993 e já capacitou, nesses 12 anos, 730 agentes.

Só em 2004, foram capacitados 67 agentes de inovação e difusão tecnológica. Em Goiânia, 36 pessoas ligadas ao sistema estadual de CT&I, de diversas instituições públicas e privadas, participaram do curso. Já na capital baiana, Salvador, o Agintec foi responsável pela formação de 31 profissionais.

Este ano, o curso está sendo ministrado em Macapá, capital do Estado do Amapá, com a participação de 37 alunos. Na capital maranhense, São Luís, 45 pessoas participam da capacitação. Neste mês de agosto, o Agintec chega ao Estado do Acre.

A parceria da ABIPTI com instituições estaduais, a exemplo de fundações de apoio à pesquisa (FAPs), universidades e unidades do Serviço

Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), também constitui um dado relevante dos resultados do Agintec.

Gestão ambiental

Tecnologia e Meio Ambiente: um diálogo em nome do desenvolvimento sustentável é outro projeto fruto da parceria, coordenado pela Unidade de Gestão Ambiental (Geamb) da ABIPTI.

Exemplo dos resultados alcançados por ele é o Portal de Gestão Ambiental, no ar desde o último mês de julho. A intenção é que a página se torne um mecanismo para a produção, troca e construção de conhecimentos coletivos, e que possa influenciar na condução do uso adequado dos recursos naturais, por parte de governos, organizações sociais e institutos de pesquisa.

Um ponto de destaque do projeto, que tem no portal uma ferramenta de divulgação, são as ações relativas à temática da Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) de produtos, processos ou atividades. Essa é uma maneira de estimular e apoiar os IPTs na identificação de procedimentos e instrumentos que possibilitem a incorporação da questão ambiental nas decisões relativas ao desenvolvimento de suas atividades.

Excelência nas Unidades de Design

A tecnologia e o design são elementos de agregação de valor e de diferencial competitivo aos produtos e às empresas. Esse é um dos motivos que levaram ao desenvolvimento do Projeto Excelência na Gestão das Unidades de Design, que se integra ao Programa Excelência na Gestão das Instituições Tecnológicas.

Entre os principais resultados alcançados pelo Projeto, destacam-se: a estruturação do Portal de Tecnologias de Gestão de Unidades de Design; a estruturação de uma base de dados com indicadores de avaliação de desempenho nas unidades; e a seleção de boas práticas de gestão, resultado da pontuação recebida pelas unidades participantes, cursos de capacitação, e da participação efetiva de 13 unidades de diferentes Estados brasileiros.

O projeto representa, para as entidades participantes, oportunidade de interagir com instâncias de prestação de serviços com características similares, identificar os seus pontos fortes relacionados à gestão, e obter informações sobre oportunidades de melhoria de impacto em sua sustentabilidade.

Rede de Tecnologia Social

O Projeto Sistema de Informação e Comunicação para a Rede de Tecnologia Social é mais um resultado do convênio. O SIC/RTS visa apoiar a

Secretaria de C&T para Inclusão Social do MCT e o Comitê Coordenador da RTS na estruturação, ampliação e gerenciamento do Portal RTS e na elaboração de produtos de comunicação, como informativos impresso e online.

Os objetivos do Sistema de Informação e Comunicação é contribuir para a estruturação, operação e melhoria contínua das ações desenvolvidas no campo das tecnologias sociais, pelas entidades que constituem a RTS e partes interessadas.

A Rede de Tecnologia Social, lançada em abril, reúne, organiza, articula e integra um conjunto de instituições com o propósito de promover o desenvolvimento sustentável, mediante a difusão e a reaplicação em escala de tecnologias sociais. Compõem a Rede, entidades de todas as regiões do País, como universidades, organizações empresariais e o governo — nas esferas federal, estadual e municipal.

Plataformas Tecnológicas e APLs

Vale destacar, ainda, como parte da parceria, o projeto Plataformas Tecnológicas para as regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. O objetivo do projeto, utilizando a metodologia de plataformas, foi dar suporte às entidades do Sistema Nacional de C&T, para aumentar a sua competitividade e sustentabilidade econômica e social.

O apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e a identificação de gargalos tecnológicos nos arranjos são alguns dos propósitos fundamentais das plataformas tecnológicas criadas.

Entre os APLs apoiados, destacam-se: o de Couro e Derivados, no Mato Grosso do Sul; o de Fruticultura, no Mato Grosso; de Gesso, em Pernambuco; de Madeira e Móveis, no Estado de Rondônia; de Móveis, no Paraná; de Móveis e Artefatos de Madeira, em Santa Catarina; de Apicultura, no Piauí; de Carcinocultura e de Laticínios, no Rio Grande do Norte.

O projeto também foi responsável pela elaboração de Notas Técnicas, relacionadas à situação do crédito para a produção agrícola e de pequenas indústrias do Nordeste; à promoção e dinamização da indústria do vestuário no Distrito Federal; aos APLs para o Manejo da Mamona e Geração do Biodiesel nos Territórios do Cariri e Borborema, na Paraíba; à Qualidade na Cadeia de Fármacos e Medicamentos.

A realização da 1ª Conferência Brasileira sobre Arranjos Produtivos Locais, em agosto de 2004, em Brasília, e do seminário MCT- Biodiesel e o Nordeste são outras ações de destaque nos resultados do projeto de Plataformas Tecnológicas.



Abertas as chamadas de trabalho para o Congresso ABIPTI 2006

TATIANA FIUZA

Os resumos de trabalhos para o Congresso ABIPTI 2006 podem ser enviados até 31 de agosto. O evento acontece nos dias 3 a 5 de maio, em Campinas (SP). O tema do congresso será Competitividade e Riqueza Nacional – o futuro das instituições de pesquisa no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O público-alvo é composto por pesquisadores, gestores, técnicos e dirigentes, dos setores público e privado, atuantes em entidades e empresas dos sistemas nacional, estaduais e municipais de CT&I.

“O Congresso ABIPTI atende ao conjunto dos institutos de pesquisa tecnológica associados. Eles se inserem no congresso a cada dois anos, o que é a expressão de suas ações no contexto da sociedade brasileira e dentro do seu próprio papel”, disse Zuhair Warwar, que participa do comitê de coordenação do evento.

Os resumos, com no máximo 500 palavras, devem ser apresentados dentro de um

dos seguintes subtemas: Financiamento dos IPTs – alternativas de financiamento para os institutos; Modelos de Gestão – experiências de modelo de gestão voltado à competitividade; Inserção Social e Políticas Públicas – participação dos institutos na inserção social e no desenvolvimento econômico; Visão de futuro dos IPTs, e Contribuição dos IPTs para a capacitação e formação profissional.

Um dos objetivos do Congresso ABIPTI 2006 é estimular a apresentação de trabalhos por parte de profissionais envolvidos com a gestão de inovação tecnológica nos setores público e privado. Nesse sentido, o comitê de organização pretende dar uma atenção especial às propostas que versem sobre as experiências na implementação de práticas de gestão ou projetos dos setores produtivos, quer individualmente quer em colaboração com pesquisadores de universidades e institutos de pesquisa.

Para a organização desta quarta edição do Congresso, a ABIPTI criou dois comitês, um

local, em Campinas, e um outro em Brasília, na sede da Associação. A comissão local é integrada por institutos associados, entre eles, o Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL) e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD).

Zuhair explicou ainda que os comitês de organização estão trabalhando em duas frentes. A primeira é a organização do evento em si e a segunda, paralela, são as chamadas dos trabalhos em áreas correlatas.

Os trabalhos podem ser enviados em dois formatos: acadêmicos (resultantes de monografias, dissertações e teses) e relatos de experiências ou projetos executados. Os interessados podem preencher uma ficha de inscrição que está disponível no site www.abipti.org.br. Informações complementares podem ser solicitadas pelo e-mail congresso2006@abipti.org.br ou pelos telefones (61) 3340-3277 e (61) 3340-3804.

ABIPTI oferece espaço aos associados no Brasiltec 2005

RAMON GUSMÃO

As principais iniciativas do Salão Internacional de Tecnologia - Brasiltec 2005, que acontecerá de 5 a 8 de outubro, no Anhembi, em São Paulo (SP), serão a Rodada de Oportunidades Tecnológicas e a Conferência Internacional e Mostra de Tecnologia Social. Uma novidade, nesta edição, é que a ABIPTI terá um espaço exclusivo, à disposição dos associados.

A Rodada é voltada ao estabelecimento de parcerias com resultados mercadológicos. Ela contará com prestação de serviços para financiamento, destinado às micro, pequenas e médias empresas, Arranjos Produtivos Locais (APLs) e empresas incubadas.

Durante a Rodada de Oportunidades Tecnológicas haverá discussões sobre a Lei de Inovação, a Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica (Pintec), propriedade intelectual e linhas de financiamento e incentivos fiscais.

Já a Conferência Internacional e Mostra de Tecnologia Social terá por objetivo ampliar os resultados da edição de 2004 e difundir as tecnologias sociais, sob o enfoque de sua aplicação em escala nas políticas públicas de desenvolvimento econômico e inclusão social.

Entre as instituições que apóiam o Brasiltec, estão a ABIPTI, a Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei) e a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).

Nesta quarta edição do evento, a organização disponibilizou uma “ilha” para a ABIPTI. O espaço está à disposição dos associados da instituição para montarem seus estandes, mediante pagamento de uma taxa. Além de realçar a imagem das instituições, o estande é uma oportunidade de

concretizar negócios e obter resultados comerciais com parceiros nacionais e internacionais.

O Brasiltec 2005 vai enfocar alguns temas, a exemplo da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (Pitce); fomento, investimentos e regime fiscal favorável à tecnologia e inovação; e Tecnologia Industrial Básica (TIB).

Os principais objetivos do evento são o de ser um instrumento para desenvolver a capacidade de P&D nas empresas e institutos de pesquisa; estimular a interação entre inovação e empreendedorismo; apresentar a tecnologia social como instrumento para o desenvolvimento sustentável; e incentivar o comércio de tecnologia.

Para adquirir um estande no Brasiltec 2005, os institutos associados à ABIPTI devem entrar em contato com a organização do evento. Mais informações no site www.brasiltec.com.br ou pelo telefone (11) 3283-4311.

Casnav considera inovação tecnológica como principal estratégia competitiva

TATIANA FIUZA

A inovação tecnológica vem sendo um dos instrumentos principais da estratégia competitiva das organizações. Neste sentido, o acesso a uma base de informações científicas e tecnológicas, associado aos novos desenvolvimentos e participações em redes são vitais às organizações que lidam com este tipo de trabalho.

Também compartilhando esse pensamento, o Centro de Análises de Sistemas Navais (Casnav) se vê inserido nesse contexto, por ser uma organização Militar da Marinha do Brasil (MB) integrante do Sistema de C&T da Marinha e que opera em regime de Autonomia de Gestão, como uma Organização Militar Prestadora de Serviços de C&T (OMPS-C).

No mês de maio, o Centro, que fica na cidade do Rio de Janeiro (RJ), decidiu se afiliar à ABIPTI buscando a ampliação do processo de benchmarking de seus produtos, serviços e melhores práticas. "A permanente busca pela melhoria contínua de processos é característica inata deste Centro. Não é um compromisso recente e passageiro, mas a própria razão de ser do Casnav", explicou Eduardo Monteiro Lopes, contra-almirante e diretor do Casnav.

Na busca contínua pela excelência e com o apoio da ABIPTI, o Casnav espera aprimorar o seu sistema de qualidade, com a incorporação de vários programas de melhoria, aperfeiçoamento da troca de informações e a obtenção de novas parcerias.

Instituto Recôncavo associa-se à ABIPTI

TATIANA FIUZA

Participar do desenvolvimento tecnológico da sociedade por meio de atividades de educação, inovação, pesquisa e desenvolvimento nas áreas de informática. Essa é a missão do Instituto Recôncavo, que se associou à ABIPTI no início deste ano.

Para Mário Cezar Freitas, diretor de relações institucionais do Instituto, o caminho para o crescimento e destaque do instituto frente às empresas e outras instituições de pesquisa passa pela afiliação a ABIPTI. "Além disso, visualizamos o papel de liderança consistente e firme que a ABIPTI vem cumprindo na agregação e defesa dos interesses das entidades de pesquisa e desenvolvimento", explicou o diretor.

As atividades do instituto, localizado em Salvador (BA), tiveram início em 2004 com o desenvolvimento de projetos encomendados por empresas incentivadas pela Lei de Informática. Hoje, o Instituto Recôncavo tem plena capacitação para desenvolver pesquisa, desenvolvimento e inovação em trabalhos de Voz por IP, software embarcado, métodos e gestão de projetos em tecnologia da informação.

IPEI vê ABIPTI como instituição importante no ambiente de pesquisa e desenvolvimento nacional

TATIANA FIUZA

O crescimento constante da importância da ABIPTI no ambiente de pesquisa e desenvolvimento nacional foi um dos motivos que levou o Instituto de Pesquisa e Estudos Industriais (Ipei), a se associar à ABIPTI neste mês de julho.

O instituto, que fica em São Paulo (SP), é ligado ao Centro Universitário da Fei. Renato Giacomini, diretor do Ipei, explicou que a afiliação à ABIPTI também se deu por uma decisão de dar maior abertura ao relacionamento com outras instituições. "Isso para que se possa seguir com passos seguros e progressivos a implantação da Universidade Tecnológica que o Centro Universitário

da Fei pretende criar com a integração de instituições de ensino superior que ele mantém".

O IPEI faz o relacionamento entre empresas, principalmente do setor industrial do ambiente acadêmico da Fei, que tem cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de Engenharia e Gestão. Desta forma, o instituto realiza pesquisa aplicada, serviços e consultoria. Os trabalhos do IPEI são desenvolvidos nas seguintes áreas: Computação e Informática; e engenharias Têxtil, Química, Elétrica, Mecânica, Industrial e de Produção.

Com o apoio da ABIPTI, Giacomini espera participar mais ativamente da discussão e da proposição das políticas de desenvolvimento tecnológico e científico nacionais.

Instituto Stela quer pesquisa e inovação para o desenvolvimento

TATIANA FIUZA

Uma constante ação junto à comunidade científico-tecnológica para conjugar a pesquisa científica com a inovação tecnológica na geração de conhecimento para o desenvolvimento das organizações e da sociedade. Esse é um dos principais motivos que levou o Instituto Stela a se associar à ABIPTI, no último mês de junho.

Localizado em Florianópolis (SC), o instituto desenvolve pesquisas nas áreas de sistemas de informação e de conhecimento, particularmente, em governança eletrônica e na gestão do conhecimento organizacional. "Visamos à construção de instrumentos de gestão dos ativos de conhecimento, que são os conhecimentos em uso pelas pessoas nas organizações", disse Vinícius Kern, diretor de Projetos e Pesquisa do Instituto Stela.

No momento em que a Lei de Inovação começa a gerar regulamentação específica, Kern acredita que a integração à ABIPTI é fundamental para que o instituto se mantenha informado. "Além disso, a Associação é dotada de um excelente canal para fazer contatos e viabilizar nossas ações", afirmou.

Embrapa Meio Ambiente pretende firmar parcerias com instituições de P&D

TATIANA FIUZA

A Embrapa Meio Ambiente se associou à ABIPTI, em março deste ano, para trocar experiências de gestão com organizações similares à unidade, ou seja, com instituições que estejam envolvidas em pesquisa e desenvolvimento.

"Trocando experiências sobre boas práticas de gestão da qualidade podemos melhorar continuamente nosso desempenho, incorporando inovações e práticas de instituições de referência no mercado, tanto nacionais quanto internacionais", afirmou Paulo Choji Kitamura,

chefe-geral da Embrapa Meio Ambiente.

A unidade está participando do ciclo 2005 do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica e Kitamura espera, com o desenvolvimento do projeto, capacitar os empregados em todos os níveis, em práticas modernas de gestão e, também, nos processos técnico-científicos, visando a C&T de referência. "Temos a certeza que esse é um dos pilares do processo de melhorias contínuas em termos de desempenho em qualquer instituição: a qualidade começa com as pessoas", disse o chefe-geral.



Instituto de Pesquisas Tecnológicas passa por mudanças, mas mantém competências essenciais

RAMON GUSMÃO

Nas últimas semanas, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), entidade centenária e sócio-fundadora da ABIPTI, transformou-se em um dos centros de atenção na área de Ciência e Tecnologia no Brasil. Por motivo de “equilíbrio econômico-financeiro”, segundo as palavras do diretor-superintendente, Guilherme Ary Plonski, o instituto decidiu reduzir em 10% o quadro de pessoal, a partir de julho.

Plonski garante que a decisão de demitir colaboradores é tomada “sem prejudicar as competências essenciais e os serviços diferenciados que a sociedade demanda do IPT”. O diretor afirma que o instituto deixa de atuar em áreas que não são mais prioritárias, pois empresas já possuem determinadas tecnologias que eram de domínio exclusivo do IPT.

Políticas para os IPTs

Plonski reclama da falta de políticas públicas específicas para os institutos de pesquisa científica e tecnológica. “Todos os institutos de pesquisa, que são elemento central de qualquer sistema de inovação, têm sido insuficientemente considerados nas políticas públicas brasileiras. Frequentemente são tratados como se fossem idênticos às universidades, o que é um equívoco brutal, cujas consequências em termos da inovação no Brasil são dramáticas”.

Nesse contexto, o diretor do IPT destaca o papel da ABIPTI, que pôs o tema da revitalização

dos institutos de pesquisa como foco do próximo Congresso da Associação, a ser realizado em 2006.

Ele afirma ainda que a gestão de Sergio Rezende à frente do MCT será positiva, “por permitir a ampliação de iniciativas importantes tomadas pela Finep durante o período em que a presidiu”. Como exemplo, cita o tratamento diferenciado dado aos institutos de pesquisa, “cuja importância para o sistema de inovação o professor Sergio Rezende reconhece e cujas singularidades institucionais compreende”, observa.

Perspectivas

Segundo Plonski, a proposta da atual gestão do IPT é aumentar a eficiência em áreas como a de microencapsulação (técnica de proteção, encapsulação de medicamentos e fragrâncias, por exemplo). O diretor-superintendente do Instituto ressalta que o setor não será fechado, ao contrário do que afirmaram entidades sindicais, pois contribui para que o IPT tenha uma posição de destaque no campo das nanotecnologias, que é a fronteira do conhecimento aplicado.

Régis Norberto, funcionário da instituição há 20 anos e presidente da Associação de Funcionários do IPT (ASSIPT), afirma que a demissão de cerca de 100 funcionários, prevista para este ano, deve-se à diminuição progressiva do repasse de recursos, nos últimos dez anos, da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico de São Paulo.

Ele diz que a quantia repassada — cerca de R\$ 42 milhões, em 2004 — é insuficiente para cobrir as despesas do instituto. “Se o governo mantivesse os números de 1995, estaríamos em uma situação mais confortável”.

O presidente da ASSIPT lembra que o governo do Estado de São Paulo poderia aumentar a parceria com o instituto, por meio da compra dos serviços tecnológicos oferecidos. Norberto defende a valorização da instituição, pela sua capacidade técnica, credibilidade e importância social. “Existem atividades de ponta, que só o IPT tem capacidade técnica para fazer”.

O diretor-superintendente do Instituto esclarece que o setor de tecnologia é dinâmico e que a instituição já passou por diversos processos de renovação, ao longo dos 106 anos de existência.

Apesar das demissões previstas para este ano, Plonski afirma que foram admitidos 71 profissionais, por meio de concurso público, no último mês de maio. A perspectiva é de que haja outros concursos, mas a realização depende de negociação com o governo paulista.

“Estamos negociando concursos anuais com o governo do Estado, que muito valoriza a C&T e a inovação, no ambiente do Programa São Paulo Competitivo”. Ele diz ainda que a entrada de novos colaboradores e a saída de alguns constituem duas faces da mesma moeda, pois, na opinião dele, representam um respeito aos princípios da boa gestão.

Posto avançado do INPI no Critt trabalha para aproximar ambiente acadêmico da propriedade intelectual

TATIANA FIUZA

Mais de 160 atendimentos, que resultaram em 25 procedimentos relativos a depósitos de patentes e outros 99 relativos a pedidos de registro de marcas. Esses são alguns resultados de seis meses de trabalho do Posto Avançado do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que funciona junto ao Centro Regional de Inovação e Transferência Tecnológica (Critt), da Universidade Federal de Juiz de Fora.

O principal objetivo do Posto é aproximar as questões surgidas no ambiente acadêmico à propriedade intelectual. De acordo com Nila Maria do Nascimento, responsável pela unidade do INPI, o caminho para a solução dessas questões é encurtada, com o repasse de informações e

procedimentos, eliminando, dessa forma, as dúvidas de como atuar junto ao INPI.

Em funcionamento desde 2000, o posto avançado trabalha fornecendo informações sobre os procedimentos de como atuar junto ao INPI e sana ainda possíveis dúvidas relativas a processos já existentes. Além disso, os interessados também podem protocolar pedidos de registro de marcas ou software e depósito de patentes e desenhos industriais, de acordo com a Lei 9.279/96 (Lei da Propriedade Industrial).

“Além de atender a toda a comunidade da região, o Posto ainda atua no sentido de fomentar a cultura da proteção ao conhecimento associada aos trabalhos do Critt e de seus Núcleos de Transferência de Tecnologia”, afirmou Nila.

Os elevados números de atendimento do Posto mostram que a propriedade intelectual é um tema de crescente importância para a economia do País e um canal de inserção na comunidade internacional. E esse aprofundamento do processo de modernização e descentralização das atividades do INPI, consiste, segundo o instituto, em um grande empenho para tornar a propriedade intelectual um instrumento cada vez mais poderoso dentro da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior.

Segundo o INPI, a marca registrada garante ao proprietário o direito de uso exclusivo em todo o território nacional em seu ramo de atividade econômica. Ao mesmo tempo, sua identificação pelo consumidor pode proporcionar uma parcela estável de mercado, tornando-a um ativo valioso para sua empresa.

Sebrae firma convênio para facilitar o acesso aos serviços de Avaliação da Conformidade

TATIANA FIUZA

Fortalecimento da participação das micro e pequenas empresas no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC). Esse é o principal objetivo do Projeto 5B, um dos quatro projetos que foram priorizados pelo Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade (CBAC), no âmbito do Programa Brasileiro de Avaliação e Conformidade (PBAC), do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro).

O Projeto 5B tem o Sebrae como gestor. No âmbito do Projeto foram assinados dois acordos de resultados no mês de junho. O primeiro convênio foi assinado em Belo Horizonte, entre o Sebrae, parceiros e entidades do setor da cachaça dos Estados de Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul.

Já o segundo acordo foi assinado no Rio de Janeiro, também entre o Sebrae, parceiros e representantes do setor eletroeletrônico dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A partir dos acordos, o Sebrae pretende desenvolver mecanismos para facilitar o acesso dessas empresas aos serviços de Avaliação da Conformidade (AC), que compreendem ensaios, inspeções, auditorias e a demonstração ao consumidor de que o produto atende aos requisitos da norma ou regulamento pertinente, por meio da certificação.

No setor da cachaça, está previsto uma ação de apoio à capacitação de laboratórios para a realização dos ensaios requeridos no Regulamento de Avaliação da Conformidade (RAC) da cachaça. A meta é colocar disponível pelo menos um laboratório acreditado em cada um dos três Estados.

As instituições tecnológicas parceiras no Projeto 5B que estão se adequando para prestar os serviços de AC são: Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec), Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec) e Senai, com suas unidades de tecnologia da Bahia e de Minas Gerais.

Para Hulda Giesbrecht, gestora do projeto no Sebrae Nacional, um dos fatores que dificultam hoje o acesso das micro e pequenas empresas produtoras de cachaça aos serviços de AC é a falta de infra-estrutura tecnológica. "Por essa razão, definimos como um foco estratégico do projeto a necessidade de adequação e ampliação dos laboratórios acreditados pelo Inmetro para realização dos ensaios da cachaça", afirma.

Outro foco estratégico do projeto diz respeito aos custos para utilização dos serviços. Nesse sentido, o Sebrae, em parceria com o Inmetro, criou o Bônus Certificação para micro e pequenas empresas, com o

qual será garantida uma parte dos custos pelos serviços de certificação. A outra parte, entre 50% a 30%, será paga pelas empresas, dependendo da forma como a produção do grupo empresarial está organizada. "Isso facilitará o acesso das micro e pequenas empresas a esses serviços", diz Hulda.

O Sebrae pretende apoiar a certificação de 15% das marcas de cachaça, o que corresponde a aproximadamente 180 marcas registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Serão investidos R\$ 1,03 milhão em ações de consultoria tecnológica para empresas, apoio ao processo de certificação por meio do Bônus Certificação, sensibilização das empresas e promoção do produto certificado. O orçamento total do projeto é de R\$ 4,99 milhões. As empresas terão de oferecer contrapartida nas ações de consultoria e nas ações do Bônus Certificação. "Essa é uma forma de trabalhar em parceria com as micro e pequenas empresas, mediante o comprometimento nos investimentos, em busca dos resultados pactuados", afirma Hulda Giesbrecht.

Para participar das ações do projeto, as empresas devem procurar o Sebrae de seu Estado. A participação deve ser em grupo, pois a abordagem do projeto será feita por meio de ações coletivas. Hulda explica que essa é também uma estratégia para reduzir os custos da certificação.

A cachaça é hoje um dos 55 produtos priorizados no Plano de Ação Quadrienal do PBAC 2004-2007 e na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior. Por outro lado, para o Sebrae, esse setor reúne um número expressivo de micro e pequenos negócios. Cerca de 90% das empresas produtoras de cachaça no País são micro e pequenas empresas. "É um desafio melhorar a qualidade da cachaça aqui produzida, demonstrar essa qualidade para compradores e consumidores e conquistar novos mercados, principalmente no exterior. A certificação é um instrumento muito eficaz nesse sentido", destaca Hulda.

Nas ações de apoio à adequação e ampliação da infra-estrutura tecnológica, o Sebrae conta com o apoio do Inmetro. Já nas ações de sensibilização das empresas e de promoção do produto certificado, participam como parceiros a Secretaria de CT&I da Bahia; o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/RS); a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs); a Federação Nacional das Associações dos Produtores de Cachaça de Alambique (Fenaca); a Associação Mineira dos Produtores de Aguardente de Qualidade (Ampaq); o Sindicato das Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral do Estado de Minas Gerais (SindBebidas).

Site da Semana Nacional de C&T inscreve eventos

As organizações interessadas em participar da Semana Nacional de C&T já podem cadastrar seus eventos na internet. O Departamento de Popularização e Difusão de C&T do MCT está recebendo também pelo e-mail semanact2005@mct.gov.br informações dos eventos que estão sendo programados nos Estados e municípios em todo o Brasil.

O site da Semana Nacional de C&T 2005 pode ser acessado pelo endereço <http://semanact2005.mct.gov.br>. A Semana, que conta com o apoio da ABIPTI, será realizada entre os dias 3 e 9 de outubro.

Museu Goeldi tem nova diretora

O Museu Paraense Emílio Goeldi tem nova diretora. A pesquisadora Ima Célia Guimarães Vieira foi nomeada em portaria do MCT publicada no Diário Oficial da União, no dia 6 de julho.

Ima Vieira vai substituir Peter Mann de Toledo, que exercia o cargo de diretor do Museu desde 2000. A pesquisadora é Engenheira Agrônoma, possui mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade de São Paulo (USP) e doutorado em Ecologia, pela Universidade de Stirling, da Escócia.

Informações complementares sobre as atividades que são desenvolvidas pelo Museu Goeldi podem ser obtidas no site www.museu-goeldi.br.

Modelo de programa de trabalho para Oscips

As Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscips) podem consultar o modelo de programa de trabalho para se candidatar aos convênios junto à Secretaria para Inclusão Social do MCT (Secis). Para que as Oscips possam estabelecer convênios com o governo é preciso, primeiro, que elas apresentem um programa de trabalho. O modelo poderá ser acessado pelo link http://200.130.9.26/secis/imagens/programa_trabalho.doc.



**Bibliotecas Digitais:
Saberes e Práticas**



Autores: Carlos H. Marcondes, Hélio Kuramoto, Lídia Brandão Toutain e Luís Sayão (orgs.)

A obra, editada pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), apresenta uma coletânea de 16 artigos escritos por pesquisadores brasileiros e um norte-americano. O livro discute o atual estado das bibliotecas digitais no Brasil, seus conteúdos, e analisa o papel das tecnologias digitais na comunicação científica. Os artigos enfocam as dimensões contextuais e tecnológicas do uso e da gestão das bibliotecas digitais.

Informações:

Editora: EDUFBA

Site: www.edufba.ufba.br

**Instituto Astronômico e Geofísico de
São Paulo: Memória sobre sua
Formação e Evolução**



Autor: Paulo Marques dos Santos
O lançamento faz parte da Coleção 70 Anos da USP. Nesta edição, a memória do Instituto Astronômico e Geofísico da Universidade de São

Paulo (IAG) é recuperada por Paulo Marques dos Santos. Além de contar a história da instituição, Santos descreve e elabora pequenas biografias de profissionais cujas atividades estiveram diretamente envolvidas na formação e evolução desse instituto de ensino e pesquisa da USP.

Informações:

Editora: Edusp

Site: www.edusp.com.br

**Energia, Ambiente e Mídia:
qual é a questão?**



Editado pela Universidade Federal de Santa Catarina, a obra lançada em 2005 chama a atenção para a importância da energia, "para todas as formas de existência, fundamentalmente para a vida biológica". Escrito por uma jornalista especializada em divulgação científica e por um doutor em engenharia, o livro enfoca princípios, formas, usos e implicações ambientais, sociais e políticas que envolvem a questão energética. Ao alertar o Estado para a necessidade de uma política energética adequada, o livro expõe também o papel da mídia.

Informações:

Editora: EdUFSC

Site: www.editora.ufsc.br

**Seminário Nacional
de Parques Tecnológicos
e Incubadoras de Empresas**

Data: 6 a 9 de setembro

Local: Curitiba (PR)

O tema desta 15ª edição do evento é "Semeando novas idéias e empreendendo o futuro". O Seminário é realizado anualmente pela Anprotec e pelo Sebrae. Na mesma oportunidade acontecerá o 8º Workshop da Anprotec. Neste ano, o workshop terá dois temas: "Sistema Único de Avaliação de Parques e Incubadoras" e "Estratégias de Acesso a Mercados para produtos Inovadores".

Podem participar gestores de incubadoras de empresas e parques tecnológicos, empreendedores inovadores, pesquisadores, prefeitos e representantes de instituições públicas e privadas de apoio ao empreendedorismo inovador no Brasil.

Durante o seminário, serão divulgados os resultados de uma pesquisa sobre o setor de incubação de empresas e parques tecnológicos no País.

Informações:

Telefone: (41) 3281-7407

Email: reparte@reparte.org.br

Site: www.anprotec.org.br

Colóquio Internacional da Afirse

Data: 12 a 16 de setembro

Local: Manaus (AM)

O 3º Colóquio da Association Francophone Internationale de Recherche Scientifique en Education (Afirse) traz como tema a Educação e o Desenvolvimento Sustentável: Diversidade, Diferenciação e Inclusão. A proposta do evento é voltada para a necessidade de uma releitura das questões ligadas à educação e ao desenvolvimento sustentável, num contexto da escola para todos, concebida a partir do reconhecimento da diversidade e das diferenças.

Entre os temas que serão discutidos estão a educação e o meio ambiente; desenvolvimento sustentável; qualidade de vida; educação para todos; educação indígena diferenciada; e formação de profissionais para responder às necessidades da pluralidade, da diversidade, da diferenciação e da inclusão.

Informações:

Telefone: (92) 647-4324

E-mail: afirse@ufam.edu.br

Site: www.dessana.com.br/ufam/index.php

**Congresso Brasileiro
de Inovação na Indústria**

Data: 14 a 16 de setembro

Local: Brasília (DF)

Fortalecer a presença e aumentar a competitividade das empresas brasileiras no mercado global. Esse é o objetivo do evento, que está sendo promovido pelo Sistema CNI em parceria com as federações e associações da indústria.

A partir das discussões durante o Congresso, os organizadores pretendem formular uma agenda de proposições para a implantação de um processo sustentável de inovação no setor produtivo.

Informações:

E-mail: congressoinovacao@cni.org.br

Site: www.inovacaonaindustria.org.br

**Congresso Brasileiro
de P&D em Petróleo e Gás**

Data: 2 a 5 de outubro

Local: Salvador (BA)

O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) está promovendo a terceira edição do Congresso.

A proposta é discutir os avanços e os problemas do setor de petróleo e gás, e da divulgação de resultados tecnológicos e científicos. O Congresso é destinado a executivos, profissionais de empresas do setor de petróleo e gás, pesquisadores e estudantes de universidades ou de centros de pesquisa.

A programação do congresso incluirá minicursos, conferências plenárias, mesas-redondas, sessões orais e posters, além de uma exposição de produtos e serviços de empresas, de órgãos públicos e de instituições de ensino e pesquisa.

Informações:

E-mail: eventos@ibp.org.br

Site: www.ibp.org.br

**Prêmio de Incentivo à
Pesquisa e à divulgação da C&T**

Inscrições até: 26 de agosto

As inscrições para três prêmios de incentivo à pesquisa e à divulgação da C&T, já estão abertas. A premiação é uma iniciativa da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema).

O Prêmio Jovem Cientista Maranhense é voltado a estudantes universitários e profissionais graduados há, no máximo, dois anos. O Prêmio de Pesquisa e Produção Científica é destinado a pesquisadores experientes. Já o Prêmio de Jornalismo Científico é voltado aos profissionais da imprensa.

Informações:

Site: www.fapema.br/jovem_cientista